



1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada e está no centro de comunicação da Rede da Atenção à Saúde (RAS), realiza o cuidado integral e direcionado às necessidades de saúde de determinada população. A doença renal crônica (DRC) é uma condição clínica caracterizada pela lesão renal e perda da função dos rins, progressiva e irreversível (AMARAL, 2022). As pessoas mais suscetíveis são aquelas com diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Doenças Cardiovasculares, pessoas em uso de medicações nefrotóxicas e idosos com envelhecimento natural dos rins (TRAVAGIM, 2016). Além disso, o impacto físico e social relacionado à terapia renal substitutiva (TRS) afeta diretamente a saúde mental dos portadores de DRC. Sendo assim, é fundamental que os profissionais da APS estejam aptos a identificar precocemente alterações emocionais (AMARAL, 2022). Neste sentido, considera-se importante conhecer evidências disponíveis na literatura sobre o tema.

2. OBJETIVOS

Reunir evidências relacionadas à atuação da equipe de APS frente à saúde mental de pacientes portadores de DRC.

3. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. Para realizar este trabalho os dados foram obtidos por meio de bases de dados localizadas por meio do acesso CAFE da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) utilizando as bases: Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE), Excerpta Medica Database (EMBASE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) . E Google Scholar. Foram utilizados os seguintes descritores: “Doença Renal Crônica”; “Atenção Primária à Saúde”; “Saúde Mental”. Para a seleção dos artigos, levou-se em consideração o conteúdo das produções e a possibilidade de apreender resultados que permitissem apreender algumas evidências sobre a temática que foi objeto da presente revisão. Foram selecionados três artigos para a leitura e extração de dados para elaboração do resumo.

4. RESULTADOS

Dentre uma das ações da equipe da APS está a detecção precoce das doenças crônicas e fatores de risco, implementação das estratégias de manejo para que o paciente desperte a percepção de saúde e desenvolva o desejo do autocuidado, por meio das ações educativas da equipe multidisciplinar, ampliando o espaço de reflexões, esclarecimentos de dúvidas para os pacientes, seus familiares, cuidadores e abrindo oportunidade de discussão de casos pela equipe multidisciplinar (TRAVAGIM, 2016). O acompanhamento precoce e o planejamento das ações de saúde são fundamentais, tanto nos grupos mais suscetíveis a desenvolver a DRC, quanto nos pacientes em TRS. A compreensão do processo saúde-doença é essencial para que o paciente entenda que não depende somente de procedimentos e medicamentos, como também seu envolvimento pessoal (DUARTE, 2016).

5. CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consequência do impacto na saúde mental de pessoas portadoras da DRC, observa-se a necessidade de desenvolver a capacitação da equipe da APS para desenvolver medidas preventivas de saúde mental voltadas ao DRC. Considera-se que a atuação das equipes no sentido de contribuir para o paciente melhorar sua percepção de saúde e autocuidado, assim como, conhecer mais sobre o processo saúde-doença são aspectos importantes para a saúde mental das pessoas em DRC. Contudo, foi percebido alguma dificuldade em encontrar estudos que abordem a atuação das equipes da APS no que tange à saúde mental das pessoas que convivem com a DRC. Com isso, a partir desta revisão narrativa, se vislumbra realizar estudo de revisão de forma a empregar método sistematizado, com elaboração de pergunta norteadora, aperfeiçoamento da estratégias de busca, definição de critérios para a seleção dos estudos, ampliação das bases de dados e síntese específica dos resultados, a fim de possibilitar maior compreensão da literatura.

6. PALAVRAS-CHAVE e REFERÊNCIAS

AMARAL, T. B., Et al. Saúde mental de pessoas convivendo com doença renal crônica em terapia renal substitutiva. Research, Society and Development, v. 11, n. 2, p. e3711225417-e3711225417, 2022.

DUARTE, G.C. et al. Doença renal crônica: reconhecimento dos fatores de risco pelos profissionais da atenção primária. Journal of Nursing and Health, vol.6 (2), p.287-97, 2016.

TRAVAGIM, D.S.A. et al. Prevenção da Doença Renal Crônica: intervenção na prática assistencial uma equipe de Saúde da Família. Journal of Nursing UFPE/ Revista de enfermagem UFPE, v.10, n.9: 3361-3368, 2016.

Descritores: Doença Renal Crônica; Atenção Primária à Saúde; Saúde Mental.

Eixo temático: EIXO 1 – Resultados de pesquisa